

**13°** CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**ALERGIA E IMUNOLOGIA**  
**EM PEDIATRIA** 17 A 20 DE JUNHO . 2015  
HOTEL OTHON - SALVADOR - BA



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Classificação Das Imunodeficiências Primárias No Hospital Das Clínicas De Ribeirão Preto, Universidade De São Paulo

**Autores:** SARAH SELLA LANGER (); CATHERINE SONALY FERREIRA MARTINS (); LARISSA CAMARGOS GUEDES (); DANIANE MOREIRA DE OLIVEIRA (); FÁTIMA TERESA LACERDA BRITO DE OLIVEIRA (); PÉRSIO ROXO JÚNIOR (); ULISSES PÁDUA MENEZES ()

**Resumo:** Introdução: As imunodeficiências primárias (IDP) são classificadas em: imunodeficiências combinadas, síndromes bem definidas que cursam com imunodeficiências, deficiências predominantemente de anticorpos, doenças de desregulação imunológica, defeitos congênitos de fagócitos, defeitos da imunidade inata, doenças auto inflamatórias, deficiências de complemento e fenocópias de imunodeficiência primária. Objetivos: Avaliar a prevalência entre os grupos de IDP no Ambulatório de Imunodeficiências do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Materiais e Métodos: Revisão dos prontuários dos pacientes avaliados entre 1994 e 2014. Os pacientes foram submetidos à triagem laboratorial: hemograma, PPD-RT23, dosagem de imunoglobulinas (IgG, IgM, IgA e IgE), teste do NBT, atividade lítica do complemento, radiografia de tórax e sorologia para HIV. Pacientes com alteração dos exames iniciais eram submetidos à avaliação imunológica avançada, de acordo com a apresentação clínica. A classificação dos grupos de IDP foi realizada segundo a IUIS (2014). Resultados: Foram avaliados 248 pacientes com infecções recorrentes. IDP foram diagnosticadas em 230 pacientes (93%). Deficiências predominantemente de anticorpos foram observadas em 148 (64%); síndromes bem definidas que cursam com imunodeficiências em 39 (17%); defeitos congênitos de fagócitos em 14 (6%); deficiências de complemento em 9 (4%); imunodeficiências combinadas em 7 (3%); defeitos da imunidade inata em 7 (3%) e doenças de desregulação imunológica em 5 (2,2%). Conclusão: A exemplo de todas as casuísticas nacionais e internacionais, em nosso Serviço as deficiências predominantemente de anticorpos são as mais frequentes. Portanto, frente a crianças com infecções recorrentes e suspeita de IDP, o pediatra deve incluir na investigação imunológica a avaliação da imunidade humoral.